

COD	Localidade	Município	Estado	Unidade Geográfica	Latitude	Longitude	Características Gerais	Proteção Legal	ISL	Acesso e Logística	Categoria de Priorização	Justificativa de Priorização	Particularidades Relevantes	Bibliografia
SPO1	Complexo Lagunar de Cananéia	Cananéia	SP	SANS	25°03'24.38"S	47°55'44.88"O	O complexo estuarino-lagunar de Cananéia/Iguape, que inclui a área de reserva natural formada pela Mata Atlântica, as Ilhas de Cananéia, Comprida e do Cardoso, além do manguezal, representa um dos mais importantes ecossistemas costeiros brasileiros, sendo internacionalmente reconhecido como um santuário ecológico que necessita ser preservado. Caracteriza-se por ser um complexo de lagos de água salobra, com presença de manguezais, restingas, praias e ilhas. Esta região apresenta importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA BR199).	Área de Proteção Ambiental da Ilha Comprida, Área de Proteção Ambiental Federal Cananéia-Iguape-Peruíbe e Resolução CONAMA 303 de 2002	4, 7, 9 e 10	Seguir pela Rodovia Federal BR-116 (saindo de Curitiba, sentido São Paulo), pegar a Rodovia Estadual SP-222 (10 km após a entrada de Jacupiranga – tem uma placa indicando Cananéia e Iguape) e seguir pelo caminho via Ponte (é mais rápida que via Baía). Passar por Pariqueira-Açu no caminho e na sequência chega em Cananéia.	Área prioritária para proteção	Elevada concentração e reprodução de pequenos cetáceos ( <i>Sotalia guianensis</i> ). Ocorrência de pequenos cetáceos ( <i>Pantoporia blainvilliei</i> ).  Concentração de aves limícolas ( <i>Charadrius collaris</i> , <i>Charadrius semipalmatus</i> , <i>Pluvialis dominica</i> , <i>Vanellus chilensis</i> , <i>Haematopus palliatus</i> , <i>Actitis macularius</i> , <i>Calidris alba</i> , <i>Calidris canutus</i> ), aves marinhas costeiras ( <i>Larus dominicanus</i> , <i>Sterna hirundinacea</i> , <i>Sterna hirundo</i> , <i>Sterna superciliosa</i> , <i>Sterna trudeaui</i> , <i>Thalasseus maximus</i> , <i>Thalasseus acutiflavus</i> , <i>Rynchops niger</i> , <i>Fregata magnificens</i> , <i>Sula leucogaster</i> ), aves aquáticas pernaltas ( <i>Ardea coccyz</i> , <i>Bubulcus ibis</i> , <i>Ardea alba</i> , <i>Egretta thula</i> , <i>Eudocimus ruber</i> , <i>Platalea ajaja</i> , <i>Aramides mangle</i> ), aves de rapina ( <i>Milvago chimachima</i> ) e aves aquáticas mergulhadoras ( <i>Phalacrocorax brasilianus</i> , <i>Megaceryle torquata</i> ).	Deve-se navegar com extrema cautela pelas áreas de ocorrência de pequenos cetáceos de forma a evitar lesões traumáticas nos animais devido à colisão com embarcações ou seus motores. Caso algum indivíduo se aproxime ativamente, as embarcações devem reduzir sua velocidade. A locomoção dentro de manguezais deve ser feita por meio de embarcações de pequeno porte, devendo evitar o desembarque, pois o pisoteio agrava o processo de penetração do óleo no sedimento. Para os casos em que o desembarque seja necessário, é indispensável o uso de equipamentos de proteção individual, como medida de redução dos riscos de lesão em decorrência de escorregões e tropeços nas raízes e no substrato lamoso, ou do contato com animais. É indicada uma avaliação prévia da variação de maré da região ao se realizar operações em ambientes de planície de maré. Devem ser observados os horários dos picos de maré (alta e baixa) e sua amplitude média, de forma a determinar as janelas de oportunidade de trabalho das equipes em campo. É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.	82, 95, 167, 188, 200, 305
SPO2	Parque Estadual da Ilha do Cardoso	Cananéia	SP	SANS	25°09' S	47°53' O	Área com presença de costões rochosos, praias, braços de mar, estuários, barras, lagoas, restingas, manguezais, rios, planície litorânea, ilhas e montanhas cobertas de florestas. O Parque é banhado ao leste pelo Oceano Atlântico, ao oeste pelo Canal de Ararapira, ao norte pela Baía de Trapandê e ao sul pela Barra de Ararapira. Esta região apresenta importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA BR199).	Parque Estadual da Ilha do Cardoso e RESOLUÇÃO CONAMA/303/2002	2, 3, 6 e 10	Saindo de Curitiba: BR 116 até km 476, entrar a direita pela rodovia 222 até Pariqueira Açu, acessar a rodovia 226 até Cananéia, a partir do centro da cidade seguir de barco/escuna até o Parque Estadual Ilha do Cardoso. Saindo de São Paulo: BR 116 até km 464, acessar rodovia 226 e seguir para Cananéia, a partir do centro da cidade seguir de barco/escuna até o Parque Estadual Ilha do Cardoso.	Área prioritária para proteção	Elevada concentração de ave não-passeriforme ( <i>Amazona brasiliensis</i> ). Endemismo de espécie prioritária de pequenos mamíferos terrestres ( <i>Lasius eburnus</i> ).  Moderada concentração de aves aquáticas mergulhadoras ( <i>Chloroceryle amazona</i> , <i>Chloroceryle americana</i> , <i>Megaceryle torquata</i> ), aves aquáticas pernaltas ( <i>Ardea coccyz</i> , <i>Egretta caerulea</i> , <i>Egretta thula</i> , <i>Nyctanassa violacea</i> , <i>Tigrisoma lineatum</i> , <i>Aramides cajaneus</i> , <i>Neocrex erythrops</i> , <i>Eudocimus ruber</i> ), não-passeriformes terrestres ( <i>Cathartes aura</i> , <i>Coragyps atratus</i> ), aves limícolas ( <i>Charadrius semipalmatus</i> , <i>Vanellus chilensis</i> , <i>Haematopus palliatus</i> , <i>Calidris alba</i> ), aves de rapina ( <i>Caracara plancus</i> ) e aves marinhas costeiras ( <i>Fregata magnificens</i> , <i>Larus dominicanus</i> , <i>Rynchops niger</i> , <i>Thalasseus acutiflavus</i> , <i>Sula leucogaster</i> ).	Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. Para os casos em que o desembarque seja necessário, é indispensável o uso de equipamentos de proteção individual, como medida de redução dos riscos de lesão em decorrência de escorregões e tropeços nas raízes e no substrato lamoso, ou do contato com animais. É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.	95, 115, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 201
SPO3	Ilha do Castilho	Cananéia	SP	SANS	25°16'27" S	47°57'22" O	Localizada em frente a praia do Marujá, a aproximadamente 4 milhas náuticas (8 km) da costa, a Ilha do Castilho é caracterizada por costão rochoso e rochas (depósito de tálus). A ilha apresenta vegetação em sua porção superior.	Área de Proteção Ambiental Marinha Litoral Sul e Estação Ecológica dos Tupiniquins	6	A partir da Rodovia Federal BR-478, na altura do município de Cananéia, seguir no sentido sul, em direção ao atracadouro localizado no Rio Cananéia. Seguir por via marítima até a Ilha do Castilho. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.	Área prioritária para proteção	Reprodução de aves marinhas costeiras ( <i>Fregata magnificens</i> , <i>Sula leucogaster</i> , <i>Sterna hirundinacea</i> , <i>Larus dominicanus</i> , <i>Thalasseus acutiflavus</i> ).  Elevada concentração de aves marinhas costeiras ( <i>Fregata magnificens</i> e <i>Sula leucogaster</i> ).	Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.	17, 48, 167, 187, 194
SPO4	Áreas de concentração de papagaio-roxo na Ilha do Cardoso	Cananéia	SP	SANS	25°11'38.69"S	47°58'52.86"O	A localidade se encontra no Parque Estadual da Ilha do Cardoso, sendo dividida em duas áreas. Uma na porção nordeste (25° 4'37.76" S / 47°54'13.71" O) da Ilha do Cardoso, banhado pela Baía de Trapandê, caracterizado por praia de areia fina a média e manguezal na porção abrigada. A segunda área se localiza na porção centro-sul (25°11'38.69" S / 47°58'52.86" O), caracterizado por manguezal em um dos braços do Rio Ararapira. Esta região apresenta importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA BR199).	Parque Estadual da Ilha do Cardoso		Saindo de Curitiba: BR 116 até km 476, entrar a direita pela rodovia 222 até Pariqueira Açu, acessar a rodovia 226 até Cananéia, a partir do centro da cidade seguir de barco/escuna até o Parque Estadual Ilha do Cardoso. Saindo de São Paulo: BR 116 até km 464, acessar rodovia 226 e seguir para Cananéia, a partir do centro da cidade seguir de barco/escuna até o Parque Estadual Ilha do Cardoso.	Área prioritária para proteção	Elevada concentração de ave não-passeriforme ( <i>Amazona brasiliensis</i> ).	A locomoção dentro de manguezais deve ser feita por meio de embarcações de pequeno porte, devendo evitar o desembarque, pois o pisoteio agrava o processo de penetração do óleo no sedimento. É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.	323
SPO5	Ilha de Bom Abrigo	Cananéia	SP	SANS	25°07'17" S	47°51'29" O	Localizada em frente à Praia de Ipanema, a aproximadamente 2 milhas náuticas (4 km) da costa, a Ilha de Bom Abrigo é caracterizada por costão rochoso e rochas (depósito de tálus), com sua porção norte sendo composta de praia. A ilha apresenta vegetação em sua porção superior. Transferida à Marinha do Brasil.	Área de Proteção Ambiental Marinha Litoral Sul	2, 4 e 6	A partir da Rodovia Federal BR-478, na altura do município de Cananéia, seguir no sentido sul, em direção ao atracadouro localizado no Rio Cananéia. Seguir por via marítima até a Ilha de Bom Abrigo. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.	Área prioritária para proteção	Elevada concentração de aves marinhas costeiras ( <i>Fregata magnificens</i> ).	Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.	17, 167, 176, 321
SPO6	Ilha Comprida	Ilha Comprida	SP	SANS	24°44'28" S	47°32'24" O	A Ilha Comprida faz parte do complexo Estuarino-Lagunar de Iguape-Cananéia, sendo seu litoral caracterizado por praia arenosa e de manguezal e planície de maré na foz do rio Mar Pequeno.	Área de Proteção Ambiental da Ilha Comprida, Área de Proteção Ambiental Federal Cananéia-Iguape-Peruíbe e Área de Relevante Interesse Ecológico do Guarã	3	A partir da Rodovia Estadual SP-139, na altura de Miracatu, seguir pela Rodovia Estadual SP-222 até o município de Iguape. Atravessar a ponte do Canal do Mar Pequeno (pagamento de pedágio) em direção ao município de Ilha Comprida. Após a ponte, seguir pela via principal, virar à esquerda na Av. São Paulo e seguir até a praia (Av. Beira Mar). Virar à esquerda na Av. Beira Mar. Seguir por aproximadamente 18,6km até o acesso à Praia do Viareggio.	Área prioritária para proteção	Elevada concentração e reprodução de ave não-passeriforme ( <i>Amazona brasiliensis</i> ). Reprodução de aves aquáticas pernaltas ( <i>Eudocimus ruber</i> ).  Moderada concentração de aves limícolas ( <i>Charadrius modestus</i> , <i>Charadrius collaris</i> , <i>Charadrius semipalmatus</i> , <i>Charadrius falklandicus</i> , <i>Pluvialis dominica</i> , <i>Pluvialis squatarola</i> , <i>Vanellus chilensis</i> , <i>Haematopus palliatus</i> , <i>Himantopus himantopus</i> , <i>Actitis macularius</i> , <i>Arenaria interpres</i> , <i>Calidris fuscicollis</i> , <i>Calidris alba</i> , <i>Calidris canutus</i> , <i>Calidris melanotos</i> , <i>Calidris pusilla</i> , <i>Limosa haemastica</i> , <i>Numenius hudsonicus</i> , <i>Tringa flavipes</i> , <i>Tringa melanomeuca</i> , <i>Tringa solitaria</i> , <i>Phalaropus tricolor</i> ), aves marinhas costeiras ( <i>Sterna hirundinacea</i> , <i>Sterna hirundo</i> , <i>Sterna trudeaui</i> , <i>Sterna superciliosa</i> , <i>Thalasseus acutiflavus</i> , <i>Thalasseus maximus</i> , <i>Larus dominicanus</i> , <i>Chroicocephalus maculipennis</i> , <i>Rynchops niger</i> , <i>Sula leucogaster</i> , <i>Fregata magnificens</i> , <i>Tryngites subruficollis</i> ), aves aquáticas mergulhadoras ( <i>Phalacrocorax brasilianus</i> , <i>Chloroceryle americana</i> , <i>Megaceryle torquata</i> ), aves aquáticas pernaltas ( <i>Ardea alba</i> , <i>Ardea coccyz</i> , <i>Egretta thula</i> , <i>Bubulcus ibis</i> , <i>Ardea alba</i> , <i>Nycticorax nycticorax</i> , <i>Syrigma sibilatrix</i> , <i>Butorides striata</i> , <i>Platalea ajaja</i> , <i>Eudocimus ruber</i> ), anseriformes ( <i>Dendrocygna viduata</i> ), aves de rapina ( <i>Amadonastur lacemulatus</i> , <i>Milvago chimachima</i> , <i>Milvago chimango</i> , <i>Caracara plancus</i> ) e não-passeriformes terrestres ( <i>Cathartes aura</i> , <i>Coragyps atratus</i> ).	Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. É indicada uma avaliação prévia da variação de maré da região ao se realizar operações em ambientes de planície de maré. Devem ser observados os horários dos picos de maré (alta e baixa) e sua amplitude média, de forma a determinar as janelas de oportunidade de trabalho das equipes em campo. É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.	17, 45, 95, 142, 165, 167, 195, 196, 197, 198, 199, 306, 317
SPO7	Estuário do Rio Ribeira do Iguape	Iguape	SP	SANS	24°40'26.5"S	47°24'57.0" O	O estuário possui 1,74 km de largura e separa a Ilha Comprida do continente. Entre suas margens, em sua porção abrigada, se localiza a Praia do Leste. A localidade se caracteriza por praia de areia fina a média e planície de maré em sua porção exposta e por manguezal e planície de maré em sua porção abrigada. Esta região apresenta importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA BR181).	Área de Proteção Ambiental Marinha Litoral Sul e Resolução CONAMA 303 de 2002	3, 4, 7, 9 e 10	A partir da Rodovia Estadual SP-139, na altura de Miracatu, seguir pela Rodovia Estadual SP-222 até o município de Iguape. Neste, seguir pela Estrada do Icapara por 10,5 km. Vire à direita na Estrada da Barra e siga-a por aproximadamente 4,5km. Vire à direita na Av. Brasil. Seguir reto até chegar à Praia do Leste (Varela).	Área prioritária para proteção	Endemismo de espécie prioritária de anfíbios ( <i>Scinax jureia</i> ).  Concentração de aves limícolas ( <i>Charadrius collaris</i> , <i>Charadrius semipalmatus</i> , <i>Pluvialis dominica</i> , <i>Vanellus chilensis</i> , <i>Haematopus palliatus</i> , <i>Actitis macularius</i> , <i>Calidris alba</i> , <i>Calidris canutus</i> ), aves marinhas costeiras ( <i>Larus dominicanus</i> , <i>Sterna hirundinacea</i> , <i>Sterna hirundo</i> , <i>Sterna superciliosa</i> , <i>Sterna trudeaui</i> , <i>Thalasseus maximus</i> , <i>Thalasseus acutiflavus</i> , <i>Rynchops niger</i> , <i>Fregata magnificens</i> , <i>Sula leucogaster</i> ), aves aquáticas pernaltas ( <i>Ardea coccyz</i> , <i>Bubulcus ibis</i> , <i>Ardea alba</i> , <i>Egretta thula</i> , <i>Eudocimus ruber</i> , <i>Platalea ajaja</i> , <i>Aramides mangle</i> ), aves de rapina ( <i>Milvago chimachima</i> , <i>Pandion haliaetus</i> ) e aves aquáticas mergulhadoras ( <i>Phalacrocorax brasilianus</i> e <i>Megaceryle torquata</i> ).	A locomoção dentro de manguezais deve ser feita por meio de embarcações de pequeno porte, devendo evitar o desembarque, pois o pisoteio agrava o processo de penetração do óleo no sedimento. Para os casos em que o desembarque seja necessário, é indispensável o uso de equipamentos de proteção individual, como medida de redução dos riscos de lesão em decorrência de escorregões e tropeços nas raízes e no substrato lamoso, ou do contato com animais. É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.	95, 167, 306, 309, 310, 311, 312

COD	Localidade	Município	Estado	Unidade Geográfica	Latitude	Longitude	Características Gerais	Proteção Legal	ISL	Acesso e Logística	Categoria de Priorização	Justificativa de Priorização	Particularidades Relevantes	Bibliografia
SP08	Juimirim	Iguape	SP	SANC	24°34'17.50"S	47°13'40.09"O	Área com presença de costões rochosos de alta declividade, praias, manguezais e a foz do Rio Verde.	Estação Ecológica Juréia-Itatins e Resolução CONAMA 303 de 2002	1, 3, 6 e 10	A partir da Rodovia Estadual SP-139, na altura de Miracatu, seguir pela Rodovia Estadual SP-222 até o município de Iguape. Neste, seguir pela Estrada do Icapara por 10,5 km. Vire à direita na Estrada da Barra e ande por mais 7,5 km até a travessia da balsa na Barra do Ribeira. Seguir pela rua principal (paralelepípedo) até a praia da Juréia. A partir da Praia da Juréia, seguir pela trilha do imperador até a praia do Rio Verde, próxima à localidade.	Área prioritária para proteção	Endemismo de espécie prioritária de anfíbios ( <i>Cycloramphus juimirim</i> ). Concentração de espécie prioritária de anfíbios ( <i>Hydotes dactylocinus</i> ).	A locomoção dentro de manguezais deve ser feita por meio de embarcações de pequeno porte, devendo evitar o desembarque, pois o pisoteio agrava o processo de penetração do óleo no sedimento. Para os casos em que o desembarque seja necessário, é indispensável o uso de equipamentos de proteção individual, como medida de redução dos riscos de lesão em decorrência de escorregões e tropeços nas raízes e no substrato lamoso, ou do contato com animais. É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.	167, 175, 313
SP09	Foz do Rio Guaraú	Peruibe	SP	SANC	24°23'03.79" S	47° 01'04.40" O	Localizado entre a Praia do Guarauzinho e a Praia do Guarau, a foz do Rio Guarau é caracterizada por praia de areia fina e terraço exumado recoberto por concreções lateríticas em sua porção exposta e, em sua porção abrigada por planície de maré e manguezal.	Parque Estadual do Itinguçu, Área de Proteção Ambiental Marinha Litoral Centro (Setor Guabal), Reserva Particular do Patrimônio Natural Meandros e RESOLUÇÃO CONAMA 303/2002	3, 6, 9 e 10	A partir da Rodovia Federal BR-101 (Rodovia Estadual SP-055 ou Rod. Pr. Manoel da Nóbrega), no município de Peruibe, acessar a Av. João Abel até o litoral. Seguir sentido sul na Av. Governador Mário Covas Jr para acessar a Estrada do Guarau. Acessar a Av. Pássaro Negro e em seguida a Av. Comendador Ervino Malagoli para chegar a Praia de Guarauzinho.	Área prioritária para proteção	Endemismo de espécie prioritária de anfíbios ( <i>Hydotes dactylocinus</i> ).	A locomoção dentro de manguezais deve ser feita por meio de embarcações de pequeno porte, devendo evitar o desembarque, pois o pisoteio agrava o processo de penetração do óleo no sedimento. Para os casos em que o desembarque seja necessário, é indispensável o uso de equipamentos de proteção individual, como medida de redução dos riscos de lesão em decorrência de escorregões e tropeços nas raízes e no substrato lamoso, ou do contato com animais. É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.	167, 173, 174
SP10	Ilha do Guarau	Peruibe	SP	SANC	24°22'52.77" S	46°59'9.16" O	Localizada em frente à praia de mesmo nome, a aproximadamente 1,5 milhas náuticas (3km) da costa, a Ilha do Guarau é caracterizada pela presença de costão rochoso de declividade média e rochas (depósito de talus) e apresenta vegetação em sua porção superior. Ao norte desta ilha, encontram-se dois afloramentos rochosos. Transferida à Marinha do Brasil.	Refúgio de Vida Silvestre Abrigo e Guararitama e Área de Proteção Ambiental Marinha Litoral Centro (Setor Carijó)	2 e 6	A partir da Rodovia Federal BR-101 (Rodovia Estadual SP-055 ou Rod. Padre Manoel da Nóbrega), no município de Peruibe, acessar a Av. João Abel até o litoral. Seguir sentido sul na Av. Governador Mário Covas Jr. para acessar a Estrada do Guarau. Acessar a Rua do Telégrafo e virar a esquerda na Rua Eng. Frederico Daring Filho em direção ao atracadouro localizado no Rio Guarau. Seguir por via marítima até a Ilha do Guarau. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.	Área prioritária para proteção	Reprodução de aves marinhas costeiras ( <i>Larus dominicanus</i> ). Elevada concentração de aves marinhas costeiras ( <i>Fregata magnificens</i> ).	Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.	167
SP11	Ilha de Peruibe	Peruibe	SP	SANC	24°21'43" S	46°58'49" O	Localizada a aproximadamente 1 milha náutica (2km) da costa, a Ilha de Peruibe é caracterizada pela presença de costão rochoso de declividade baixa e média e apresenta vegetação em sua porção superior. Há ocorrência de passeriformes terrestres.	Área de Proteção Ambiental Marinha Litoral Centro (Setor Carijó) e Estação Ecológica dos Tupiniquins	2	A partir da Rodovia Federal BR-101 (Rodovia Estadual SP-055 ou Rod. Padre Manoel da Nóbrega), no município de Peruibe, acessar a Av. João Abel até o litoral. Seguir sentido sul na Av. Governador Mário Covas Jr. para acessar a Estrada do Guarau. Acessar a Rua do Telégrafo e virar a esquerda na Rua Eng. Frederico Daring Filho em direção ao atracadouro localizado no Rio Guarau. Seguir por via marítima até a Ilha de Peruibe. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.	Área prioritária para proteção	Reprodução de aves marinhas costeiras ( <i>Larus dominicanus</i> ).	Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.	167
SP12	Estuário do Rio Peruibe	Iguape	SP	SANC	24°19'58.03"S	47°00'04.08" O	As margens do rio Peruibe estão densamente ocupadas, com a instalação de um porto para pequenos barcos de pesca e presença de obras como a retificação dos rios Branco e Preto na altura de sua confluência e a construção de diques laterais para a contenção de inundações. A foz do Rio Peruibe localiza-se na praia de Peruibe, que é caracterizada por ser uma praia exposta à ação de ondas, com areia escura e compactada.	Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Centro Área de Proteção Ambiental Marinha Litoral Centro (Setor Carijó) Resolução CONAMA 303 de 2002	3, 6 e 8	A partir da Rodovia Federal BR-101 (Rodovia Estadual SP-055 ou Rod. Pr. Manoel da Nóbrega), no município de Peruibe, acessar a Av. João Abel até o litoral. Seguir sentido sul na Av. Governador Mário Covas Jr para acessar a R. Dr. Dalmar A. da Costa, e seguir em direção à Praia do Costão.	Área relevante para proteção	Possui características que podem resultar em concentração de fauna.	A locomoção dentro de manguezais deve ser feita por meio de embarcações de pequeno porte, devendo evitar o desembarque, pois o pisoteio agrava o processo de penetração do óleo no sedimento. Para os casos em que o desembarque seja necessário, é indispensável o uso de equipamentos de proteção individual, como medida de redução dos riscos de lesão em decorrência de escorregões e tropeços nas raízes e no substrato lamoso, ou do contato com animais. É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.	
SP13	Estuário do Rio Preto	Itanhaém	SP	SANC	24°14'54.05"S	46°53'32.09" O	O Rio Preto é um dos afluentes do Rio Peruibe e desemboca entre as Praias Tapirema no município de Peruibe e a Praia Gaivota no município de Itanhaém, tendo como características de seu estuário, praia de areia fina em sua porção exposta e manguezal em sua porção abrigada.	Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Centro Resolução CONAMA 303 de 2002	3 e 10	A partir da Rodovia Federal BR-101 (Rodovia Estadual SP-055 ou Rod. Pr. Manoel da Nóbrega), no município de Peruibe, acessar a Av. Santa Cruz, na divisa entre os municípios de Peruibe e Itanhaém, e seguir em direção à Praia Tapirema.	Área relevante para proteção	Possui características que podem resultar em concentração de fauna.	A locomoção dentro de manguezais deve ser feita por meio de embarcações de pequeno porte, devendo evitar o desembarque, pois o pisoteio agrava o processo de penetração do óleo no sedimento. Para os casos em que o desembarque seja necessário, é indispensável o uso de equipamentos de proteção individual, como medida de redução dos riscos de lesão em decorrência de escorregões e tropeços nas raízes e no substrato lamoso, ou do contato com animais. É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.	
SP14	Ilha Queimada Pequena	Peruibe	SP	SANC	24°22'30" S	46°48'24" O	Localizada entre as praias Três Marias e Balneário Joseydy, a aproximadamente 9 milhas náuticas (17 km) da costa, a Ilha Queimada Pequena é caracterizada pela presença costão rochoso de declividade média e rochas (depósito de talus), apresentando vegetação em sua porção superior. Ao leste da ilha encontra-se um afloramento rochoso. Há ocorrência de passeriformes terrestres.	Área de Relevante Interesse Ecológico das Ilhas da Queimada Pequena e Queimada Grande <b>Decreto nº 91.887 de 05 de novembro de 1985</b> Estação Ecológica dos Tupiniquins <b>Decreto 92.964, de 21/07/1986</b> Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Centro (Setor Carijó) <b>Decreto 53.526, de 08/10/2008</b>	1 e 2	A partir da Rodovia Federal BR-101 (Rodovia Estadual SP-055 ou Rod. Padre Manoel da Nóbrega), no município de Peruibe, acessar a Av. João Abel até o litoral. Seguir sentido sul na Av. Governador Mário Covas Jr. para acessar a Estrada do Guarau. Acessar a Rua do Telégrafo e virar a esquerda na Rua Eng. Frederico Daring Filho em direção ao atracadouro localizado no Rio Guarau. Seguir por via marítima até a Ilha Queimada Pequena. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.	Área prioritária para proteção	Reprodução de aves marinhas costeiras ( <i>Larus dominicanus</i> e <i>Thalassus maximus</i> ). Concentração de aves marinhas costeiras ( <i>Fregata magnificens</i> , <i>Sterna hirundinacea</i> , <i>Thalassus aculeirovidus</i> , <i>Thalassus maximus</i> , <i>Larus dominicanus</i> , <i>Sula leucogaster</i> ).	Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.	167, 186, 187
SP15	Ilha Queimada Grande	Peruibe	SP	SANC	24°29'21" S	46°40'28" O	Ilha Localizada a aproximadamente 20 milhas náuticas (35 km) da costa, sendo caracterizada pela presença de costão rochoso de declividade média e rochas (depósito de talus), sua porção sul da é composta de costão rochoso de declividade alta e sua porção norte é composta de afloramentos rochosos. A ilha apresenta vegetação em sua porção superior. Ocorrência de pinguim ( <i>Spheniscus magellanicus</i> ) em águas adjacentes e de tartarugas marinhas.	Área de Relevante Interesse Ecológico das Ilhas da Queimada Pequena e Queimada Grande, Área de Proteção Ambiental Marinha Litoral Centro (Setor Carijó) e Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Centro	1, 2 e 6	A partir da Rodovia Federal BR-101 (Rodovia Estadual SP-055 ou Rod. Padre Manoel da Nóbrega), no município de Peruibe, acessar a Av. João Abel até o litoral. Seguir sentido sul na Av. Governador Mário Covas Jr. para acessar a Estrada do Guarau. Acessar a Rua do Telégrafo e virar a esquerda na Rua Eng. Frederico Daring Filho em direção ao atracadouro localizado no Rio Guarau. Seguir por via marítima até a Ilha Queimada Grande. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.	Área prioritária para proteção	Reprodução de aves marinhas costeiras ( <i>Larus dominicanus</i> , <i>Sula leucogaster</i> ). Concentração de aves marinhas costeiras ( <i>Fregata magnificens</i> , <i>Sterna hirundinacea</i> , <i>Thalassus aculeirovidus</i> , <i>Thalassus maximus</i> ), aves limícolas ( <i>Haematopus palliatus</i> , <i>Charadrius collaris</i> , <i>Vanelus chilensis</i> ), aves aquáticas mergulhadoras ( <i>Phalacrocorax brasilianus</i> , <i>Megasceryle torquata</i> ), aves aquáticas pernaltas ( <i>Nycticorax nycticorax</i> , <i>Egretta thula</i> ), não-passeriformes terrestres ( <i>Coragyps atratus</i> ) e aves de rapina ( <i>Milvago chimachima</i> , <i>Caracara plancus</i> ). Endemismo de espécie prioritária de répteis ( <i>Bothrops insularis</i> , <i>Dipsos albifrons cavaherai</i> ) e anfíbios ( <i>Scinax peixotoi</i> ).	Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.	17, 165, 166, 167, 307
SP16	Estuário do Rio Itanhaém	Itanhaém	SP	SANC	24°11'17.05"S	46°47'24.05"O	Pertencente a bacia hidrográfica do Rio Itanhaém, considerada uma das maiores bacias litorâneas do Estado de São Paulo, o Rio Itanhaém se estende por aproximadamente 7km até a foz, localizada entre a Praia da Saudade e Praiaão. O estuário do Rio Itanhaém tem como característica praia arenosa e enrocamentos em sua porção exposta e esturuta artificial ao longo de sua área urbana abrigada e manguezal.	Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Centro Resolução CONAMA 303 de 2002	3, 4, 6, 8 e 10	A partir da Rodovia Federal BR-101, em Itanhaém, seguir pela Avenida Padre Anchieta até o late Clube da cidade. Seguir por uma trilha de 10 minutos composta por escada, pedras e terra até a Praia da Saudade.	Área relevante para proteção	Possui características que podem resultar em concentração de fauna.	A locomoção dentro de manguezais deve ser feita por meio de embarcações de pequeno porte, devendo evitar o desembarque, pois o pisoteio agrava o processo de penetração do óleo no sedimento. Para os casos em que o desembarque seja necessário, é indispensável o uso de equipamentos de proteção individual, como medida de redução dos riscos de lesão em decorrência de escorregões e tropeços nas raízes e no substrato lamoso, ou do contato com animais. É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.	172

COD	Localidade	Município	Estado	Unidade Geográfica	Latitude	Longitude	Características Gerais	Proteção Legal	ISL	Acesso e Logística	Categoria de Priorização	Justificativa de Priorização	Particularidades Relevantes	Bibliografia
SP17	Laje da Conceição	Itanhaém	SP	SANC	24°14'14" S	46°41'26" O	Localizada entre as praias Praiaão e Suaão, a aproximadamente 5,5 milhas náuticas (10km) da costa, a Laje da Conceição é caracterizada por costão rochoso de declividade média.	Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Centro (Setor Carijó)	2	A partir da Rodovia Federal BR-101, em Itanhaém, acessar a saída para Itanhaém/Centro. Seguir pela Rua Júlio Pires, virar a direita na Rua Dom José Gáspar A. da Silva até a Rua das Andorinhas, seguir em direção ao atracadouro no Rio Itanhaém. Seguir por via marítima até a Laje da Conceição. O acesso à laje pode ser realizado através de outros pontos de embarque.	Área prioritária para proteção	Reprodução de aves marinhas costeiras ( <i>Thalasseus maximus</i> , <i>Larus dominicanus</i> ).	Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.	48, 167, 194
SP18	Parque Estadual Xixová-Japuí	Praia Grande	SP	SANC	24° 00'18.24"S	46°23'18.61"O	O Parque estadual Xixová-Japuí, possui aproximadamente 900 ha, distribuídos nos municípios de São Vicente e Praia Grande e abriga um dos mais conservados fragmentos de Mata Atlântica na Baixada Santista, localizado à beira mar. É caracterizado por praia arenosa, costão rochoso e rochas (depósito de tálus).	Parque Estadual Xixová-Japuí Área de Proteção Ambiental Marinha Litoral Centro (Setor Gualbe)	2, 4 e 6	A partir da Rodovia Estadual SP-160, Rodovia dos Imigrantes, no município de São Vicente, seguir pela Avenida Tupiniquins e entrar na Rua Caetano Cardome, no Distrito do Japuí. Seguir por trilha até a Praia Itaquitanduva.	Área relevante para proteção	Moderada concentração de espécies prioritárias de aves marinhas costeiras ( <i>Thalasseus maximus</i> , <i>Thalasseus aculavidus</i> ). Concentração de anfíbios ( <i>Dendropsophus limai</i> , <i>Hylodes mertensi</i> , <i>Ischnocnema nigriventris</i> , <i>Phrynomedusa bokermanni</i> ).	É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.	170
SP19	Manguezais de Santos-Cubatão	Praia Grande, São Vicente, Cubatão	SP	SANC	24° 00'05.33"S	46°26'46.21"O	A localidade se encontra na porção abrigada da barra do Rio São Vicente, situado na divisa dos municípios de Praia Grande e São Vicente, abrangendo também o município de Cubatão. A área é caracterizada basicamente por manguezal com presença de planície de maré abrigada e estruturas artificiais. Esta região apresenta importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA BR178).	Parque Estadual da Serra do Mar Area - IBA BR178).	8, 9 e 10	A partir da Rodovia Estadual SP-160, Rodovia dos Imigrantes, no município de São Vicente, seguir até o centro da cidade, e seguir pela Avenida Antonio Rodrigues até a Praia de Gonzaguinha, próxima à localidade.	Área prioritária para proteção	Reprodução de aves aquáticas pernaltas ( <i>Gallinula galeata</i> ) e aves limícolas ( <i>Vanellus chilensis</i> ) Concentração de aves aquáticas mergulhadoras ( <i>Tachybaptus dominicus</i> , <i>Podilymbus podiceps</i> , <i>Phalacrocorax brasilianus</i> , <i>Podiceps major</i> ), aves aquáticas pernaltas ( <i>Syrigma sibilatrix</i> , <i>Ardea coccyz</i> , <i>Ardea alba</i> , <i>Egretta thula</i> , <i>Egretta caerulea</i> , <i>Bubulcus ibis</i> , <i>Nyctanassa violacea</i> , <i>Nycticorax nycticorax</i> , <i>Endocricus ruber</i> , <i>Platalea ajaja</i> , <i>Laterallus melanophaius</i> , <i>Aramides cajaneus</i> , <i>Aramides saracura</i> , <i>Porzana albicollis</i> , <i>Meocrex erythrops</i> , <i>Pardaliparus nigricans</i> , <i>Fulica armillata</i> , <i>Tigrisoma lineatum</i> , <i>Ixobrychus exilis</i> , <i>Botaurus pinnatus</i> , <i>Aramus guarauna</i> , <i>Laterallus leucopyrrhus</i> , <i>Parphyria martinicus</i> , <i>Butorides striata</i> ), não-passeriformes terrestres ( <i>Coragyps atratus</i> , <i>Cathartes aura</i> ), anseriformes ( <i>Dendrocygna viduata</i> , <i>Anas bahamensis</i> , <i>Amazonetta brasiliensis</i> , <i>Caarina moschata</i> , <i>Namonyx dominica</i> ), aves de rapina ( <i>Buteo galus urubitinga</i> , <i>Pandion haliaetus</i> , <i>Milvago chimachima</i> , <i>Caracara plancus</i> , <i>Rostornis sociabilis</i> , <i>Falco peregrinus</i> ), aves limícolas ( <i>Jacana jacana</i> , <i>Vanellus chilensis</i> , <i>Pluvialis squatarola</i> , <i>Pluvialis dominica</i> , <i>Charadrius semipalmatus</i> , <i>Charadrius collaris</i> , <i>Tringa solitaria</i> , <i>Tringa flavipes</i> , <i>Tringa melanoleuca</i> , <i>Actitis macularia</i> , <i>Calidris fuscicollis</i> , <i>Calidris pusilla</i> , <i>Limosa haemastica</i> , <i>Gallinago paraguaiensis</i> , <i>Himantopus melanurus</i> ) aves marinhas costeiras ( <i>Larus dominicanus</i> , <i>Sterna hirundo</i> , <i>Sterna trudeaui</i> , <i>Sterna hirundinacea</i> , <i>Sterna superciliosa</i> , <i>Thalasseus maximus</i> , <i>Thalasseus aculavidus</i> , <i>Rynchops niger</i> , <i>Sula leucogaster</i> , <i>Fregata magnificens</i> ). Endemismo de espécie prioritária de anfíbios ( <i>Dendropsophus limai</i> , <i>Hylodes mertensi</i> , <i>Ischnocnema nigriventris</i> , <i>Phrynomedusa bokermanni</i> ).	A locomoção dentro de manguezais deve ser feita por meio de embarcações de pequeno porte, devendo evitar o desembarque, pois o pisoteio agrava o processo de penetração do óleo no sedimento. Para os casos em que o desembarque seja necessário, é indispensável o uso de equipamentos de proteção individual, como medida de redução dos riscos de lesão em decorrência de escorregões e tropeços nas raízes e no substrato lamoso, ou do contato com animais. É indicada uma avaliação prévia da variação de maré da região ao se realizar operações em áreas de planície de maré. Devem ser observados os horários dos picos de maré (alta e baixa) e sua amplitude média, de forma a determinar as janelas de oportunidade de trabalho das equipes em campo. É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.	95, 319
SP20	Bala de Santos	Praia Grande, Santos e Guarujá	SP	SANC	23°59'31.02"S	46°20'57.06" O	A Baía de Santos é a principal comunicação entre o complexo estuarino e a região costeira adjacente, apresentando praias arenosas de baixa declividade margeadas por manguezais. É a junção do Mar Pequeno e do Estuário de Santos e vem sofrendo pressões antrópicas, em especial a saída do emissário submarino da Baixada Santista.	Resolução CONAMA 303 de 2002	1, 2, 3, 6	A partir da Rodovia Estadual SP-150, Rodovia Anchieta, seguir até o centro de Santos e acessar a Avenida Presidente Wilson, rua que corre paralela à praia. A Praia Boqueirão está localizada entre o canal 3 e o canal 4.	Área relevante para proteção	Possui características que podem resultar em concentração de fauna.	A locomoção dentro de manguezais deve ser feita por meio de embarcações de pequeno porte, devendo evitar o desembarque, pois o pisoteio agrava o processo de penetração do óleo no sedimento. Para os casos em que o desembarque seja necessário, é indispensável o uso de equipamentos de proteção individual, como medida de redução dos riscos de lesão em decorrência de escorregões e tropeços nas raízes e no substrato lamoso, ou do contato com animais. É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.	171
SP21	Ilha da Moela	Guarujá	SP	SANC	24°02'60"	46°15'49"	Localizada a aproximadamente 2 milhas náuticas (4km) da Praia do Tombo, a ilha da Moela é caracterizada por costão rochoso de declividade média e alta e rochas (depósito de tálus), apresentando vegetação em sua porção superior.	Área de Proteção Ambiental Marinha Litoral Centro (Setor Gualbe)	1	A partir de São Paulo o acesso pode ser feito pelas rodovias Estaduais do sistema Anchieta-Imigrantes ou seguir pela Rodovia Estadual SP-070, Rodovia Ayrton Senna, até a Mogi-Bertioga. Seguir pela Avenida Anchieta até a Rua Manuel M. Lentura, em direção à Praia Indaiá. A partir desta praia, seguir por via marítima até a Ilha da Moela. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.	Área prioritária para proteção	Ocorrência de espécie endêmica de répteis ( <i>Bothrops jararaca</i> ).	Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.	182
SP22	Laje de Santos	Santos	SP	SANC	24°19'10,10" S	46°10'54,01" O	Localizada em frente a Praia da Enseada, a aproximadamente 20 milhas náuticas (40km) da costa, a localidade é caracterizada por costão rochoso. Há ocorrência de tartarugas ( <i>Eretmochelys imbricata</i> , <i>Chelonia mydas</i> ).	Parque Estadual Marinho da Laje de Santos e Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Centro	1	A partir da Rodovia Estadual SP-160, Rodovia dos Imigrantes, no município de São Vicente, em direção ao centro da cidade. Seguir pela Avenida Luís Antônio Pimenta e virar a direita na Rua Trezentos e Vinte e Três em direção ao atracadouro localizado no Mar Pequeno. Seguir por via marítima até a Laje de Santos. O acesso à Laje de Santos pode ser realizado através de outros pontos de embarque.	Área prioritária para proteção	Reprodução de aves marinhas costeiras ( <i>Sterna hirundinacea</i> , <i>Thalasseus aculavidus</i> , <i>Thalasseus maximus</i> , <i>Larus dominicanus</i> , <i>Sula leucogaster</i> ). Concentração de aves marinhas costeiras ( <i>Fregata magnificens</i> , <i>Thalassarche melanophris</i> , <i>Thalassarche chlororhynchus</i> ), aves marinhas pelágicas ( <i>Macronectes giganteus</i> , <i>Puffinus gravis</i> , <i>Puffinus puffinus</i> , <i>Daption capense</i> , <i>Oceanites oceanicus</i> ), pinguim ( <i>Spheniscus magellanicus</i> ), aves aquáticas pernaltas ( <i>Ardea alba</i> , <i>Egretta thula</i> , <i>Ardea coccyz</i> ), <i>Porphyrio martinicus</i> ), não-passeriformes terrestres ( <i>Coragyps atratus</i> ) e aves de rapina ( <i>Caracara plancus</i> , <i>Falco peregrinus</i> ).	Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.	17, 167, 176, 185, 194, 308
SP23	Ilha Montão de Trigo	São Sebastião	SP	SANC	23°51'52" S	45°46'55" O	Localizada a aproximadamente 6 milhas náuticas (10km) da costa, a ilha é caracterizada por rochas (depósito de tálus) e costão rochoso de declividade média e alta, apresentando vegetação em sua porção superior. Esta região apresenta importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA BR180).	Área de Proteção Ambiental Marinha Litoral Norte (Setor Ypautiba)	1, 2 e 6	A partir da Rodovia Federal BR-101, no município de São Sebastião, acessar a Avenida Antônio Januário do Nascimento e seguir até a balsa que dá acesso ao município de Ilhabela. Seguir para a via principal de Ilhabela (Rodovia Estadual SP-131) sentido norte por aproximadamente 5,5 km até a Praia do Saco da Capela. Seguir por via marítima até a Ilha Montão de Trigo. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.	Área relevante para proteção	Concentração de aves marinhas costeiras ( <i>Sterna hirundinacea</i> , <i>Thalasseus aculavidus</i> , <i>Thalasseus maximus</i> , <i>Larus dominicanus</i> , <i>Sula leucogaster</i> , <i>Fregata magnificens</i> ).	Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.	95, 167
SP24	Ilha do Paredão (Arquipélago de Alcatrazes)	São Sebastião	SP	SANC	24°04'32.94" S	45°43'07.79" O	Pequena ilha do arquipélago de Alcatrazes, sendo caracterizada por costão rochoso de declividade alta, apresentando vegetação em sua porção superior.	Estação Ecológica dos Tupinambás	1	A partir da Rodovia Federal BR-101, no município de São Sebastião, acessar a Avenida Antônio Januário do Nascimento e seguir até a balsa que dá acesso ao município de Ilhabela. Seguir para a via principal de Ilhabela (Rodovia Estadual SP-131) sentido norte por aproximadamente 5,5 km até a Praia do Saco da Capela. Seguir por via marítima até a Ilha do Paredão. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.	Área prioritária para proteção	Reprodução de aves marinhas costeiras ( <i>Sula leucogaster</i> , <i>Larus dominicanus</i> , <i>Sterna hirundinacea</i> ).	Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.	167

COD	Localidade	Município	Estado	Unidade Geográfica	Latitude	Longitude	Características Gerais	Proteção Legal	ISL	Acesso e Logística	Categoria de Priorização	Justificativa de Priorização	Particularidades Relevantes	Bibliografia
SP25	Ilha do Porto (Arquipélago de Alcatrazes)	São Sebastião	SP	SANC	24°05'35.88" S	45°42'20.44" O	Pequena ilha do arquipélago de Alcatrazes, sendo caracterizada por costão rochoso de declividade alta e por de rochas no entorno da ilha.	Estação Ecológica dos Tupinambás	1	A partir da Rodovia Federal BR-101, no município de São Sebastião, acessar a Avenida Antônio Januário do Nascimento e seguir até a balsa que dá acesso ao município de Ilhabela. Seguir para a via principal de Ilhabela (Rodovia Estadual SP-131) sentido norte por aproximadamente 5,5 km até a Praia do Saco da Capela. Seguir por via marítima até a ilha do Porto. O acesso a ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque. Restrição de acesso por ser unidade de conservação	Área prioritária para proteção	Reprodução de aves marinhas costeiras ( <i>Sula leucogaster</i> , <i>Larus dominicanus</i> ).	Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.	167
SP26	Ilha de Alcatrazes (Arquipélago de Alcatrazes)	São Sebastião	SP	SANC	24°06'06" S	45°41'26" O	Localizada a aproximadamente 20 milhas náuticas (40km) da Praia de Boracéia, em Betioga, a ilha de Alcatrazes possui um perímetro aproximado de 9 km, sendo a maior ilha do arquipélago de Alcatrazes e é caracterizada por costão rochoso de declividade alta e por rochas (depósito de tálus), apresentando vegetação em sua porção superior. Esta região apresenta importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA BR180).	Estação Ecológica dos Tupinambás	1, 2 e 6	A partir da Rodovia Federal BR-101, no município de São Sebastião, acessar a Avenida Antônio Januário do Nascimento e seguir até a balsa que dá acesso ao município de Ilhabela. Seguir para a via principal de Ilhabela (Rodovia Estadual SP-131) sentido norte por aproximadamente 5,5 km até a Praia do Saco da Capela. Seguir por via marítima até a ilha de Alcatrazes. O acesso a ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque. Atualmente, somente alguns grupos de profissionais recebem autorização para se aproximar e desembarcar em Alcatrazes.	Área prioritária para proteção	Ocorrência de espécie endêmica de répteis ( <i>Bothrops alcatraz</i> ) e anfíbios ( <i>Scinax alcatraz</i> , <i>Cycloramphus faustoi</i> ). Reprodução de aves marinhas costeiras ( <i>Fregata magnificens</i> , <i>Sterna hirundinacea</i> , <i>Sula leucogaster</i> , <i>Larus dominicanus</i> ). Concentração de aves aquáticas mergulhadoras ( <i>Phalacrocorax brasilianus</i> , <i>Megasceryle torquata</i> , <i>Chloroceryle amazona</i> ), aves aquáticas pernaltas ( <i>Bubulcus ibis</i> , <i>Ardea coccy</i> , <i>Egretta thula</i> ), não-passeriformes terrestres ( <i>Cathartes aura</i> ), aves de rapina ( <i>Caracara plancus</i> , <i>Milvago chimachima</i> , <i>Falco peregrinus</i> ) e aves limícolas ( <i>Haematopus palliatus</i> , <i>Actitis macularius</i> , <i>Arenaria interpres</i> , <i>Calidris alba</i> , <i>Calidris fuscicollis</i> ).	Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.	17, 48, 165, 167, 181
SP27	Ilha da Sapata (Arquipélago de Alcatrazes)	São Sebastião	SP	SANC	24°04'29" S	45°39'16" O	Localizada na porção leste do arquipélago de Alcatrazes, a Ilha da Sapata é caracterizada por costão rochoso de declividade alta e apresenta vegetação em sua porção superior. A ilha é utilizada para prática de tiros pela Marinha.	-	1	A partir da Rodovia Federal BR-101, no município de São Sebastião, acessar a Avenida Antônio Januário do Nascimento e seguir até a balsa que dá acesso ao município de Ilhabela. Seguir para a via principal de Ilhabela (Rodovia Estadual SP-131) sentido norte por aproximadamente 5,5 km até a Praia do Saco da Capela. Seguir por via marítima até a ilha da Sapata. O acesso a ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.	Área prioritária para proteção	Reprodução de aves marinhas costeiras ( <i>Sula leucogaster</i> , <i>Larus dominicanus</i> , <i>Thalasseus maximus</i> , <i>Sterna hirundinacea</i> ).	Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.	167
SP28	Ilha e Laje do Apará	São Sebastião	SP	SANC	23°49'35" S	45°32'32" O	Localizada a 0,5 milha náutica (1km) da Praia Toque-Toque Pequeno, a Ilha é caracterizada por costão rochoso de declividade média e alta e rochas (depósito de tálus), apresentando vegetação em sua porção superior.	Área de Proteção Ambiental Marinha Litoral Norte (Setor Ypautiba)	1, 2 e 6	A partir da Rodovia Federal BR-101, no município de São Sebastião, acessar a Avenida Antônio Januário do Nascimento e seguir até a balsa que dá acesso ao município de Ilhabela. Seguir para a via principal de Ilhabela (Rodovia Estadual SP-131) sentido norte por aproximadamente 5,5 km até a Praia do Saco da Capela. Seguir por via marítima até a Laje do Apará. O acesso a laje pode ser realizado através de outros pontos de embarque. Laje próxima à Praia de Santiago.	Área prioritária para proteção	Reprodução de aves marinhas costeiras ( <i>Sterna hirundinacea</i> , <i>Thalasseus aculeatus</i> ).	Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.	167
SP29	Ilha de Itaçuê	São Sebastião	SP	SANC	23°49'54" S	45°26'36" O	Localizada a aproximadamente 0,5 milha náutica (1 km) da Praia Baraquegaba, a Ilha de Itaçuê é caracterizada por costão rochoso de declividade média e rochas (depósito de tálus), apresentando vegetação em sua porção superior.	Área de Proteção Ambiental Marinha Litoral Norte (Setor Ypautiba)	2 e 6	A partir da Rodovia Federal BR-101, no município de São Sebastião, acessar a Avenida Antônio Januário do Nascimento e seguir até a balsa que dá acesso ao município de Ilhabela. Seguir para a via principal de Ilhabela (Rodovia Estadual SP-131) sentido norte por aproximadamente 5,5 km até a Praia do Saco da Capela. Seguir por via marítima até a Ilha de Itaçuê. O acesso a ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque. Ilha localizada próxima à Praia Baraquegaba.	Área prioritária para proteção	Reprodução de aves marinhas costeiras ( <i>Sterna hirundinacea</i> ). Concentração de aves marinhas costeiras ( <i>Thalasseus aculeatus</i> , <i>Thalasseus maximus</i> ).	Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.	167, 180, 184
SP30	Ilha da Prainha	Ilhabela	SP	SANC	23°51'11" S	45°25'04" O	Localizada em frente a Praia do Julião, bem próximo a costa, a aproximadamente 0,20 milhas náuticas (300m), a Ilha da Prainha é caracterizada por costão rochoso não liso e por rochas (depósito de tálus), apresentando vegetação em sua porção superior.	Parque Estadual de Ilhabela	6 e 8	A partir da Rodovia Federal BR-101, no município de São Sebastião, acessar a Avenida Antônio Januário do Nascimento e seguir até a balsa que dá acesso ao município de Ilhabela. Seguir para a via principal de Ilhabela (Rodovia Estadual SP-131) sentido norte por aproximadamente 5,5 km até a Praia do Saco da Capela. Seguir por via marítima até a Ilha da Prainha. O acesso a ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque. Ilha localizada próxima à Praia do Julião.	Área prioritária para proteção	Reprodução de aves marinhas costeiras ( <i>Sterna hirundinacea</i> , <i>Thalasseus aculeatus</i> , <i>Thalasseus maximus</i> ).	Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.	48, 167, 168
SP31	Ilhote da Figueira	Ilhabela	SP	SANC	23°55'14" S	45°17'51" O	Localizado na Enseada das Enchovas, a aproximadamente 0,5 milha náutica (1 km) da costa, o Ilhote da Figueira é caracterizado por costão rochoso de declividade alta e média.	Parque Estadual de Ilhabela, Área de Proteção Ambiental Marinha Litoral Norte (Setor Maembipe)	1 e 2	A partir da Rodovia Federal BR-101, no município de São Sebastião, acessar a Avenida Antônio Januário do Nascimento e seguir até a balsa que dá acesso ao município de Ilhabela. Seguir para a via principal de Ilhabela (Rodovia Estadual SP-131) sentido norte por aproximadamente 5,5 km até a Praia do Saco da Capela. Seguir por via marítima até a Ilhote da Figueira. O acesso ao ilhote pode ser realizado através de outros pontos de embarque.	Área prioritária para proteção	Reprodução de aves marinhas costeiras ( <i>Sterna hirundinacea</i> ).	Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.	167, 168
SP32	Ilhote Codó	Ilhabela	SP	SANC	23°55'08" S	45°17'48" O	Localizado na Enseada das Enchovas, a aproximadamente 0,5 milha náutica (1 km) da costa, o Ilhote Codó é caracterizado por costão rochoso de declividade alta e média com presença de rochas (depósito de tálus) em sua porção sul.	Parque Estadual de Ilhabela e Área de Proteção Ambiental Marinha Litoral Norte (Setor Maembipe)	1 e 6	A partir da Rodovia Federal BR-101, no município de São Sebastião, acessar a Avenida Antônio Januário do Nascimento e seguir até a balsa que dá acesso ao município de Ilhabela. Seguir para a via principal de Ilhabela (Rodovia Estadual SP-131) sentido norte por aproximadamente 5,5 km até a Praia do Saco da Capela. Seguir por via marítima até o Ilhote Codó. O acesso ao ilhote pode ser realizado através de outros pontos de embarque.	Área prioritária para proteção	Reprodução de aves marinhas costeiras ( <i>Sterna hirundinacea</i> e <i>Larus dominicanus</i> ).	Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.	167, 168
SP33	Ilha da Serraria	Ilhabela	SP	SANC	23°48'46" S	45°13'39" O	Localizada próximo a praia de mesmo nome, bem próximo a costa, a aproximadamente 1 milha náutica (1,5 km) a Ilha é caracterizada por costão rochoso de declividade média e alta e apresenta vegetação em sua porção superior. Sua porção oeste é composta por rochas (depósito de tálus).	Parque Estadual de Ilhabela e Área de Proteção Ambiental Marinha Litoral Norte (Setor Maembipe)	1, 2 e 6	A partir da Rodovia Federal BR-101, no município de São Sebastião, acessar a Avenida Antônio Januário do Nascimento e seguir até a balsa que dá acesso ao município de Ilhabela. Seguir para a via principal de Ilhabela (Rodovia Estadual SP-131) sentido norte por aproximadamente 5,5 km até a Praia do Saco da Capela. Seguir por via marítima até a Ilha da Serraria. O acesso a ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque. Ilha localizada próxima à Praia da Serraria.	Área prioritária para proteção	Reprodução de aves marinhas costeiras ( <i>Larus dominicanus</i> ).	Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.	167

COD	Localidade	Município	Estado	Unidade Geográfica	Latitude	Longitude	Características Gerais	Proteção Legal	ISL	Acesso e Logística	Categoria de Priorização	Justificativa de Priorização	Particularidades Relevantes	Bibliografia
SP34	Ilhabela	Ilhabela	SP	SANC	23°44'9.63"S	45°1'23.70"O	Também chamada de Ilha de São Sebastião. A ilha possui 336 km² e dista apenas 1,7 km do litoral do município de São Sebastião, em seu ponto mais próximo do continente. Esta região apresenta importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA BR177). Ocorrência de não-passeriformes terrestres ameaçados de extinção ( <i>Aburria jacutinga</i> ). Ocorrência de aves marinhas pelágica ( <i>Talassarche chlororhynchos</i> , <i>Thalassarche melanophris</i> , <i>Calonectris borealis</i> , <i>Puffinus gravis</i> ).	Parque Estadual de Ilhabela e Área de Proteção Ambiental Marinha Litoral Norte (Setor Cunhambebe)	1, 2 e 6	A partir da Rodovia Federal BR-101, no município de São Sebastião, acessar a Avenida Antônio Januário do Nascimento e seguir até a balsa que dá acesso ao município de Ilhabela. Seguir para a via principal de Ilhabela (Rodovia Estadual SP-131) sentido sul por aproximadamente 2 km até a Praia das Pedras Miúdas.	Área prioritária para proteção	Ocorrência de espécies endêmicas de roedores ( <i>Phyllomys thomasi</i> ). Ocorrência de espécies endêmicas de anfíbio ( <i>Siphonops insulanus</i> ) e répteis ( <i>Liotyphlops caissara</i> ). Concentração de aves marinhas costeiras ( <i>Sterna hirundinacea</i> , <i>Sterna trudeaui</i> , <i>Sterna superciliosa</i> , <i>Phaethon simplex</i> , <i>Thalasseus aculeatus</i> , <i>Thalasseus maximus</i> , <i>Larus dominicanus</i> , <i>Sula leucogaster</i> , <i>Fregata magnificens</i> , <i>Rynchops niger</i> , anseriformes ( <i>Dendrocygna viduata</i> ), aves aquáticas mergulhadoras ( <i>Phalacrocorax brasilianus</i> , <i>Megaceryle torquata</i> , <i>Chloroceryle amazona</i> , <i>Chloroceryle americana</i> , <i>Chloroceryle inda</i> ), aves aquáticas pernaltas ( <i>Nycticorax nycticorax</i> , <i>Nyctanassa violacea</i> , <i>Aramus guarana</i> , <i>Bubulcus ibis</i> , <i>Ardea coccy</i> , <i>Ardea alba</i> , <i>Egretta thula</i> , <i>Egretta caerulea</i> , <i>Plegadis chihi</i> , <i>Aramides cajaneus</i> , <i>Laterallus viridis</i> , <i>Laterallus melanophris</i> , <i>Gallinula melanops</i> , <i>Porphyrio martinicus</i> , <i>Fulca armillata</i> , <i>Butorides striata</i> , <i>Pardiallus nigricans</i> ), não-passeriformes terrestres ( <i>Cathartes aura</i> , <i>Coragyps atratus</i> ), aves de rapina ( <i>Pandion haliaetus</i> , <i>Amadonastur lacemulatus</i> , <i>Falco peregrinus</i> , <i>Pseudastur polionotus</i> , <i>Spizaetus melanoleucus</i> , <i>Spizaetus ornatus</i> ), aves limícolas ( <i>Vanellus chilensis</i> , <i>Pluvialis dominica</i> , <i>Pluvialis squatarola</i> , <i>Charadrius semipalmatus</i> , <i>Charadrius collaris</i> , <i>Actitis macularia</i> , <i>Tringa solitaria</i> , <i>Tringa melanoleuca</i> , <i>Tringa flavipes</i> , <i>Calidris alba</i> , <i>Jacana jacana</i> ) e aves de rapina ( <i>Caracara plancus</i> , <i>Milvaga chimachima</i> ).	Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.	95, 167, 168, 177, 178, 179
SP35	Ilha Sumitica	Ilhabela	SP	SANC	23°49'41" S	45°09'16" O	Localizada ao lado da Ilha dos Búzios, a aproximadamente 5 milhas náuticas (9 km) da costa, a ilha é caracterizada por rochas (depósito de tálus) e costão rochoso de declividade média, apresentando vegetação em sua porção superior. Esta região apresenta importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA BR177).	Parque Estadual de Ilhabela, Área de Proteção Ambiental Marinha Litoral Norte (Setor Maembipe)	2 e 6	A partir da Rodovia Federal BR-101, no município de São Sebastião, acessar a Avenida Antônio Januário do Nascimento e seguir até a balsa que dá acesso ao município de Ilhabela. Seguir para a via principal de Ilhabela (Rodovia Estadual SP-131) sentido norte por aproximadamente 5,5 km até a Praia do Saco da Capela. Seguir por via marítima até a Ilha Sumitica. O acesso a ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.	Área relevante para proteção	Moderada concentração de aves marinhas costeiras ( <i>Sterna hirundinacea</i> , <i>Thalasseus aculeatus</i> , <i>Thalasseus maximus</i> , <i>Larus dominicanus</i> , <i>Sula leucogaster</i> , <i>Fregata magnificens</i> ), aves aquáticas pernaltas ( <i>Butorides striata</i> , <i>Bubulcus ibis</i> , <i>Aramides cajaneus</i> , <i>Porphyrio martinicus</i> ), não-passeriformes terrestres ( <i>Coragyps atratus</i> ), aves limícolas ( <i>Vanellus chilensis</i> ), aves aquáticas mergulhadoras ( <i>Megaceryle torquata</i> ) e aves de rapina ( <i>Caracara plancus</i> , <i>Milvaga chimachima</i> ).	Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.	95, 167, 168
SP36	Ilha dos Búzios	Ilhabela	SP	SANC	23°48'19" S	45°08'38" O	Localizada a aproximadamente 4 milhas náuticas (8km) da costa e com um perímetro aproximado de 13 km, a ilha é caracterizada por costão rochoso de declividade alta e média e rochas (depósito de tálus), apresentando vegetação em sua porção superior. Esta região apresenta importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA BR177).	Parque Estadual de Ilhabela <b>Decreto 9.414, de 20/01/1977</b> Área de Proteção Ambiental Marinha Litoral Norte (Setor Maembipe) <b>Decreto 53.525, de 08/10/2008</b>	2 e 6	A partir da Rodovia Federal BR-101, no município de São Sebastião, acessar a Avenida Antônio Januário do Nascimento e seguir até a balsa que dá acesso ao município de Ilhabela. Seguir para a via principal de Ilhabela (Rodovia Estadual SP-131) sentido norte por aproximadamente 5,5 km até a Praia do Saco da Capela. Seguir por via marítima até a Ilha dos Búzios. O acesso a ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.	Área prioritária para proteção	Ocorrência de espécie endêmica de répteis ( <i>Bothrops jararaca</i> ). Moderada concentração de aves marinhas costeiras ( <i>Sterna hirundinacea</i> , <i>Thalasseus aculeatus</i> , <i>Thalasseus maximus</i> , <i>Larus dominicanus</i> , <i>Sula leucogaster</i> , <i>Fregata magnificens</i> ), aves aquáticas pernaltas ( <i>Butorides striata</i> , <i>Bubulcus ibis</i> , <i>Aramides cajaneus</i> , <i>Porphyrio martinicus</i> ), não-passeriformes terrestres ( <i>Coragyps atratus</i> ), aves limícolas ( <i>Vanellus chilensis</i> ), aves aquáticas mergulhadoras ( <i>Megaceryle torquata</i> ) e aves de rapina ( <i>Caracara plancus</i> , <i>Milvaga chimachima</i> ).	Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.	95, 167, 168, 177, 182, 183
SP37	Ilha da Vitória	Ilhabela	SP	SANC	23°44'42" S	45°01'09" O	Localizada a aproximadamente 14 milhas náuticas ( 27km) da costa, a ilha é caracterizada por rochas (depósito de tálus) e costões rochosos de declividade média e alta, apresentando vegetação em sua porção superior. Esta região apresenta importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA BR177).	Parque Estadual de Ilhabela, Área de Proteção Ambiental Marinha Litoral Norte (Setor Maembipe)	1, 2 e 6	A partir da Rodovia Federal BR-101, no município de São Sebastião, acessar a Avenida Antônio Januário do Nascimento e seguir até a balsa que dá acesso ao município de Ilhabela. Seguir para a via principal de Ilhabela (Rodovia Estadual SP-131) sentido norte por aproximadamente 5,5 km até a Praia do Saco da Capela. Seguir por via marítima até a Ilha da Vitória. O acesso a ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.	Área prioritária para proteção	Ocorrência de espécie endêmica de répteis ( <i>Bothrops atavioi</i> ).	Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.	95, 167, 177, 183
SP38	Ilhota das Cabras (Ilha Cagadinha)	Ilhabela	SP	SANC	23°44'15" S	45°01'57" O	Localizada ao lado da Ilha da Vitória, a aproximadamente 14 milhas náuticas (27km) da costa, a ilha é caracterizada por costão rochoso de declividade alta e média e rochas (depósito de tálus), apresentando vegetação em sua porção superior. Esta região apresenta importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA BR177).	Parque Estadual de Ilhabela e Área de Proteção Ambiental Marinha Litoral Norte (Setor Maembipe)	1, 2 e 6	A partir da Rodovia Federal BR-101, no município de São Sebastião, acessar a Avenida Antônio Januário do Nascimento e seguir até a balsa que dá acesso ao município de Ilhabela. Seguir para a via principal de Ilhabela (Rodovia Estadual SP-131) sentido norte por aproximadamente 5,5 km até a Praia do Saco da Capela. Seguir por via marítima até a Ilhota das Cabras. O acesso a ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.	Área prioritária para proteção	Reprodução de aves marinhas costeiras ( <i>Sula leucogaster</i> , <i>Larus dominicanus</i> ). Concentração de aves aquáticas pernaltas ( <i>Bubulcus ibis</i> , <i>Aramides cajaneus</i> , <i>Porphyrio martinicus</i> ), não-passeriformes terrestres ( <i>Cathartes aura</i> , <i>Coragyps atratus</i> ), aves limícolas ( <i>Vanellus chilensis</i> ), aves aquáticas mergulhadoras ( <i>Megaceryle torquata</i> ) e aves de rapina ( <i>Caracara plancus</i> , <i>Milvaga chimachima</i> ). Endemismo de espécie prioritária de répteis ( <i>Bothrops atavioi</i> ).	Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.	95, 167, 168
SP39	Ilha Anchieta (Ilha dos Porcos)	Ubatuba	SP	SANC	23°32'43" S	45°03'58" O	Localizada na Baía das Palmas, a aproximadamente 2 milhas náuticas (4km) da costa, a ilha é caracterizada por costão rochoso de declividade média, rochas (depósito de tálus) e trechos de praias de areia fina a média, apresentando vegetação em sua porção superior. Esta região apresenta importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA BR173).	Parque Estadual da Ilha Anchieta e Área de Proteção Ambiental Marinha Litoral Norte (Setor Cunhambebe)	2, 4, 6 e 8	A partir da Rodovia Federal BR-101 (Rodovia Estadual SP-055 ou Rodovia Manoel Hypólito Rego), no município de Ubatuba, acessar Avenida Beira Mar, via que dá acesso ao atracadouro na Praia Saco da Ribeira. Seguir por via marítima até a Ilha Anchieta. O acesso a ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.	Área relevante para proteção	Moderada concentração de aves marinhas costeiras ( <i>Sterna hirundinacea</i> , <i>Thalasseus aculeatus</i> , <i>Thalasseus maximus</i> , <i>Larus dominicanus</i> , <i>Sula leucogaster</i> , <i>Fregata magnificens</i> ), aves limícolas ( <i>Tringa flavipes</i> ), aves marinhas pelágicas ( <i>Puffinus puffinus</i> ), não-passeriformes terrestres ( <i>Coragyps atratus</i> , <i>Cathartes aura</i> ), aves de rapina ( <i>Milvaga chimachima</i> ), aves aquáticas pernaltas ( <i>Aramides saracura</i> ) e aves aquáticas mergulhadoras ( <i>Megaceryle torquata</i> ).	Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.	95, 167
SP40	Ilha Rapada	Ubatuba	SP	SANC	23°25'35" S	44°54'10" O	Localizada a aproximadamente 5 milhas náuticas ( 9km) da costa, a ilha é caracterizada por costão rochoso de declividade alta e média e rochas (depósito de tálus), apresentando vegetação em sua porção superior.	Área de Proteção Ambiental Marinha Litoral Norte (Setor Cunhambebe)	1 A	A partir da Rodovia Federal BR-101 sul, no município de Ubatuba, aproximadamente no km 7, acessar a Estrada que dá acesso a Praia Picinguaba. Seguir por via marítima até a Ilha Rapada. O acesso a ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.	Área prioritária para proteção	Reprodução de aves marinhas costeiras ( <i>Larus dominicanus</i> )	Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.	167
SP41	Ilha dos Porcos Pequena	Ubatuba	SP	SANC	23°22'43.00"S	44°54'16.00"O	Localizada a aproximadamente 1 milha náutica (2km) da Praia da Almada, a Ilha dos Porcos Pequena é caracterizada principalmente por costão rochoso de declividade média a baixa declividade, com presença de rochas (depósito de tálus) em seu entorno e vegetação em sua porção superior. Presença de praia de areia fina a média em sua porção oeste.	Área de Proteção Ambiental Marinha Litoral Norte (Setor Cunhambebe)	2, 3, 4, 6 e 10	A partir da Rodovia Federal BR-101 sul, no município de Ubatuba, na altura do km 19 em Ubatumirim, acessar a rodovia municipal UBT 125 e seguir até a Praia de Ubatumirim. Seguir por embarcação até a ilha.	Área prioritária para proteção	Endemismo de espécie prioritária de anfíbios ( <i>Scinax faivovichii</i> ).	Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.	322

COD	Localidade	Município	Estado	Unidade Geográfica	Latitude	Longitude	Características Gerais	Proteção Legal	ISL	Acesso e Logística	Categoria de Priorização	Justificativa de Priorização	Particularidades Relevantes	Bibliografia
SP42	Zona nerítica do município de Ubatuba	Ubatuba	SP	SANC	23°31'22,76" S	44°54'11,89" W	A Zona nerítica do município de Ubatuba é a região do mar compreendida sobre a plataforma continental, convencionalmente estabelecida a 200m de profundidade.	Área de Proteção Ambiental Marinha Litoral Norte (Setor Cunhambebe e Setor Maembipe), PE da Ilha Anchieta, EE Tupinambás e PE de Ilhabela	N/A	A partir da Rodovia Federal BR-101 sul, no município de Ubatuba, aproximadamente no km 7, acessar a Estrada que dá acesso a Praia Picinguaba. Seguir por via marítima a localidade.	Área relevante para proteção	Área de alimentação de tartarugas ( <i>Chelonia mydas</i> ).	Deve-se navegar com extrema cautela pelas áreas de alimentação de tartarugas de forma a evitar lesões traumáticas nos animais devido à colisão com embarcações ou seus motores. Caso algum indivíduo se aproxime ativamente, as embarcações devem reduzir sua velocidade. É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.	
SP43	Faixa marítima da zona costeira do estado de São Paulo	Ilha Comprida e Iguape	SP	SANC e SANS	N/A	N/A	A faixa marítima da zona costeira do estado de São Paulo compreende a faixa desde a zona de baixa-mar até 12 milhas náuticas (22km) do mar territorial.	APA Marinha Litoral Sul, EE Juréia-Itatins, PE do Prelado e RDS da Barra do Una	N/A	Saindo de Curitiba: BR 116 até km 476, entrar a direita pela rodovia 222 até Pariqueira Açu, acessar a rodovia 226 até Cananeia, a partir do centro da cidade seguir de barco até a localidade. Saindo de São Paulo: BR 116 até km 464, acessar rodovia 226 e seguir para Cananeia, a partir do centro da cidade seguir de barco até a localidade.	Área relevante para proteção	Concentração de pequenos cetáceos ( <i>Pontoporia blainvillei</i> , <i>Sotalia guianensis</i> ).	Deve-se navegar com extrema cautela pelas áreas de concentração de pequenos cetáceos de forma a evitar lesões traumáticas nos animais devido à colisão com embarcações ou seus motores. Caso algum indivíduo se aproxime ativamente, as embarcações devem reduzir sua velocidade. É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.	324, 325, 327 e 328
SP44	Ilhas do Município de Cananéia	Cananéia	SP	SANS	N/A	N/A	Esta localidade engloba as Ilhas: Ilhota, Laje do Cambriú, Ilha do Cambriú e Ilha da Figueira	APA Marinha Litoral Sul e EE dos Tupiniquins	1, 2 e 6	A partir da Rodovia Federal BR-478, na altura do município de Cananéia, seguir no sentido sul, em direção ao atracadouro localizado no Rio Cananéia. Seguir por via marítima até as ilhas. O acesso pode ser realizado através de outros pontos de embarque.	Área relevante para proteção	Possui características que podem resultar em concentração de aves.	É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.	
SP45	Ilhas do Município de Peruibe	Peruibe	SP	SANC	N/A	N/A	Esta localidade engloba as Ilhas: Laje do Arpoardor, Laje de Paranapuá, Pedra Grande, Ilhota da Praia do Guarú, Ilha do Boquete e Ilhota das Galvotas	APA Marinha do Litoral Centro e RVS Abrigo e Guararitama e PE do Itinguçu	1, 2, 6	A partir da Rodovia Federal BR-101 (Rodovia Estadual SP-055 ou Rod. Padre Manoel da Nóbrega), no município de Peruibe, acessar a Av. João Abel até o litoral. Seguir sentido sul na Av. Governador Mário Covas Jr. para acessar a Estrada do Guarú. Acessar a Rua do Telégrafo e virar a esquerda na Rua Eng. Frederico Daring Filho em direção ao atracadouro localizado no Rio Guarú. Seguir por via marítima até as ilhas. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.	Área relevante para proteção	Possui características que podem resultar em concentração de aves.	É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.	
SP46	Ilhas do Município de Itanhaém	Itanhaém	SP	SANC	N/A	N/A	Esta localidade engloba as Ilhas: Pedra Meia Praia e Ilha do Givura	APA Marinha do Litoral Centro	1, 2, 6	A partir da Rodovia Federal BR-101, em Itanhaém, acessar a saída para Itanhaém/Centro. Seguir pela Rua Júlio Pires, virar a direita na Rua Dom José Gáspar A. da Silva até a Rua das Andorinhas, seguir em direção ao atracadouro no Rio Itanhaém. Seguir por via marítima até as ilhas. O acesso às ilhas pode ser realizado através de outros pontos de embarque.	Área relevante para proteção	Possui características que podem resultar em concentração de aves.	É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.	
SP47	Ilhas do Município de Santos	Santos	SP	SANC	N/A	N/A	Esta localidade engloba a Ilha de Urubueçaba	-	2 e 6	A partir da Rodovia Estadual SP-160, Rodovia dos Imigrantes, no município de São Vicente, em direção ao centro da cidade. Seguir pela Avenida Luís Antônio Pimenta e virar a direita na Rua Trezentos e Vinte e Três em direção ao atracadouro localizado no Mar Pequeno. Seguir por via marítima até as ilhas. O acesso às ilhas pode ser realizado através de outros pontos de embarque.	Área relevante para proteção	Possui características que podem resultar em concentração de aves.	É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.	
SP48	Ilhas do Município de Guarujá	Guarujá	SP	SANC	N/A	N/A	Esta localidade engloba as Ilhas: Ilhota Pau a Pino, Ilha das Cabras, Ilha do Pombeba, Ilha do Pau a Pino, Ilha das Palmas, Ilha do Mar Casado, Ilha dos Arvoredos, Ilhota do Itaporanga, Ilha do Mato, Ilha Laje, Ilhota da Prainha, Ilha da Prainha Branca, Ilha do Guarú, Rochedos e Ilha do Perequê	APA Marinha Litoral Centro (Setor Guaibe)	1, 2, 6	A partir de São Paulo o acesso pode ser feito pelas rodovias Estaduais do sistema Anchieta-Imigrantes ou seguir pela Rodovia Estadual SP-070, Rodovia Ayrton Senna, até a Mogi-Bertioga. Seguir pela Avenida Anchieta até a Rua Manuel M. Lentura, em direção à Praia Indaiá. A partir desta praia, seguir por via marítima até as ilhas. O acesso às ilhas pode ser realizado através de outros pontos de embarque.	Área relevante para proteção	Possui características que podem resultar em concentração de aves.	É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.	
SP49	Ilhas do Município de Bertioga	Bertioga	SP	SANC	N/A	N/A	Esta localidade engloba a Ilha Monte Pascoal	Área de Proteção Ambiental Litoral Centro Setor Guaibe	2 e 6	A partir de São Paulo o acesso pode ser feito pelas rodovias Estaduais do sistema Anchieta-Imigrantes ou seguir pela Rodovia Estadual SP-070, Rodovia Ayrton Senna, até a Mogi-Bertioga. Seguir pela Avenida Anchieta até a Rua Manuel M. Lentura, em direção à Praia Indaiá. A partir desta praia, seguir por via marítima até a Ilha Monte Pascoal. O acesso a ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.	Área relevante para proteção	Possui características que podem resultar em concentração de aves.	É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.	
SP50	Ilhas do Município de São Sebastião	São Sebastião	SP	SANC	N/A	N/A	Esta localidade engloba as Ilhas: Ilha dos Gatos, Ilha de Toque-Toque, Ilha das Couves, As Ilhas, Ilha Pernambuco, Ilhota em frente à Praia de Juquehy 1, Laje de Maresias, Ilha do Pedroso, Ilhota em frente à Praia de Juquehy 2, Ilha Itapuá, Ilha Universidade, Laje Dupla, Laje do Porto, Laje Singela, Ilha do Maracujá, Laje dos Moleques e Laje na Praia de Santiago	APA Marinha Litoral Norte (Setor Ypautiba)	1, 2, 5, 6 e 8	A partir da Rodovia Federal BR-101, no município de São Sebastião, acessar a Avenida Antônio Januário do Nascimento e seguir até a balsa que dá acesso ao município de Ilhabela. Seguir para a via principal de Ilhabela (Rodovia Estadual SP-131) sentido norte por aproximadamente 5,5 km até a Praia do Saco da Capela. Seguir por via marítima até as ilhas. O acesso às ilhas pode ser realizado através de outros pontos de embarque.	Área relevante para proteção	Possui características que podem resultar em concentração de aves.	É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.	
SP51	Ilhas do Município de Ilhabela	Ilhabela	SP	SANC	N/A	N/A	Esta localidade engloba as Ilhas: Laje da Garoupa, Ilhas das Galhetas, Ilha dos Pescadores, Laje do Carvão, Ilha da Lagoa, Ilha Ribeirão, Ilha das Cabras, Laje do Veloso e Laje da Fome	APA Marinha Litoral Norte (Setor Maembipe) e PE de Ilhabela	1, 2, 6 e 8	A partir da Rodovia Federal BR-101, no município de São Sebastião, acessar a Avenida Antônio Januário do Nascimento e seguir até a balsa que dá acesso ao município de Ilhabela. Seguir para a via principal de Ilhabela (Rodovia Estadual SP-131) sentido norte por aproximadamente 5,5 km até a Praia do Saco da Capela. Seguir por via marítima até as ilhas. O acesso pode ser realizado através de outros pontos de embarque.	Área relevante para proteção	Possui características que podem resultar em concentração de aves.	É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.	
SP52	Ilhas do Município de Caraguatatuba	Caraguatatuba	SP	SANC	N/A	N/A	Esta localidade engloba as Ilhas: Ilha do Tamanduá, Ilhota Cucaina e Ilhota Cucaina Pequena	APA Marinha Litoral Norte (Setor Cunhambebe)	2, 4 e 6	A partir da Rodovia Federal BR-101 (Rodovia Estadual SP-055 ou Rodovia Manoel Hypólito Rego), no município de Ubatuba, acessar Avenida Beira Mar, via que dá acesso ao atracadouro na Praia Saco da Ribeira. Seguir por via marítima até as ilhas. O acesso às ilhas pode ser realizado através de outros pontos de embarque.	Área relevante para proteção	Possui características que podem resultar em concentração de aves.	É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.	
SP53	Ilhas do Município de Ubatuba	Ubatuba	SP	SANC	N/A	N/A	Esta localidade engloba as Ilhas: Ilhota do Sul, Ilha do Mar Virado, Ilha Maranduba, Ilha da Ponta, Ilha das Palmas, Ilhota de Fora, Ilha das Cabras, Laje de Dentro, Ilhota do Prumirim, Ilha do Prumirim, Laje da Fortaleza, Ilha da Selinha, Laje das Palmas, Ilha Comprida, Ilha das Couves, Laje Mofina, Ilhota da Comprida, Ilha da Pesca, Laje Pequena, Laje Feia, Ilha Redonda, Ilhota de Dentro, Ilhota das Couves, Laje Grande, Ilhota do Negro, Ilhota da Carapuça, Laje Grande do Perequê, Ilha das Pombas	APA Marinha Litoral Norte (Setor Cunhambebe) e EE Tupinambás	1, 2, 4 e 6	A partir da Rodovia Federal BR-101 sul, no município de Ubatuba, aproximadamente no km 7, acessar a Estrada que dá acesso a Praia Picinguaba. Seguir por via marítima até às ilhas. O acesso às ilhas pode ser realizado através de outros pontos de embarque.	Área relevante para proteção	Possui características que podem resultar em concentração de aves.	É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.	
PR11	Ararapira	Guaraqueçaba, Cananéia (SP)	PR / SP	SANS	25° 13' 42,661" S	48° 1' 41,878" W	A localidade é caracterizada por ser margem de rio caracterizada por manguezal, com presença de planície de maré, na contra costa da Ilha do Cardoso (SP). Encontra-se próxima a Praia do Marujá (SP), na divisa dos municípios de Guaraqueçaba (PR) e Cananéia (SP).	Parque Nacional do Superagui e Reserva Extrativista Ilha do Tumbá.	9, 10	Seguir pela Estrada Municipal Ariri-Rio Vermelho até a localidade de Ariri (Cananéia-SP), seguir até o Porto de Ariri e pegar embarcação por aproximadamente 1,5 milhas náuticas (2,5 Km) até a localidade.	Área relevante para proteção	Concentração de não-passeriformes terrestres ( <i>Amazona brasiliensis</i> ).	É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. A locomoção dentro de manguezais deve ser feita por meio de embarcações de pequeno porte, devendo evitar o desembarque, pois o pisoteio agrava o processo de penetração do óleo no sedimento. Para os casos em que o desembarque seja necessário, é indispensável o uso de equipamentos de proteção individual, como medida de redução dos riscos de lesão em decorrência de escorregões e tropeços nas raízes e no substrato lamoso, ou do contato com animais. É indicada uma avaliação prévia da variação de maré da região ao se realizar operações em ambientes de planície de maré. Devem ser observados os horários dos picos de maré (alta e baixa) e sua amplitude média, de forma a determinar as janelas de oportunidade de trabalho das equipes em campo.	107